



CLÍNICAS MÉDICAS E AMBIENTES HOSPITALARES

CONCEITOS BÁSICOS

Microrganismos Patogênicos: Também conhecidos como "agentes infecciosos", esses são organismos capazes de causar doenças infecciosas, podendo incluir bactérias, vírus, fungos, entre outros.

Limpeza: Refere-se à remoção de sujeira, impurezas e microrganismos patogênicos das superfícies. A limpeza, por si só, não elimina os microrganismos patogênicos, mas reduz a quantidade presente e, portanto, minimiza o risco de propagação de infecções. Esse processo envolve o uso de água e soluções detergentes, podendo ser realizado manualmente ou com o auxílio de equipamentos mecânicos.

Desinfecção: Envolve o uso de produtos químicos específicos para eliminar microrganismos patogênicos. A desinfecção não é necessariamente um processo de limpeza, mas ao destruir microrganismos em superfícies previamente limpas, reduz ainda mais o risco de propagação de infecções.

Higienização Completa: Representa a combinação eficaz de limpeza e desinfecção. Essa abordagem abrange a remoção de sujeira e a eliminação de microrganismos patogênicos, garantindo ambientes mais seguros e higienizados.

RECOMENDAÇÕES GERAIS

1. Equipamento de Proteção Individual (EPI):

- Certifique-se de que a equipe de limpeza esteja devidamente equipada com EPI, como luvas, aventais, máscaras e óculos de proteção.

2. Lavagem das Mãos:

- Antes e após a limpeza, os profissionais devem lavar bem as mãos com água e sabão ou usar um desinfetante à base de álcool.

3. Produtos Adequados:

- Utilize produtos de limpeza e desinfecção aprovados, eficazes contra patógenos relevantes, como vírus e bactérias.

4. Superfícies de Alto Toque:

- Dê atenção especial às superfícies de alto toque, como maçanetas, interruptores, corrimãos, telefones e controles remotos. Limpe e desinfete essas áreas com maior frequência.

5. Frequência de Limpeza:

- Estabeleça um cronograma de limpeza regular com base na demanda. Áreas com alto tráfego e superfícies críticas devem ser limpas com maior frequência.

6. Métodos de Limpeza:

- Realize a limpeza manualmente ou com o auxílio de equipamentos mecânicos, dependendo das necessidades do ambiente.

7. Limpeza Geral:

- Comece com uma limpeza geral para remover poeira, sujeira e detritos das superfícies.

8. Desinfecção Adequada:

- Siga as instruções do fabricante para a diluição correta dos desinfetantes e o tempo de contato necessário para garantir a eficácia.

9. Monitoramento e Auditoria:

- Implemente um sistema de monitoramento e auditoria para garantir que os procedimentos de limpeza e desinfecção sejam seguidos corretamente.

10. Isolamento de Pacientes:

- Mantenha áreas de isolamento para pacientes com doenças transmissíveis a fim de evitar a disseminação.

11. Ventilação:

- Mantenha uma boa ventilação para reduzir a concentração de patógenos no ar.

12. Treinamento Contínuo:

- Realize treinamentos regulares para a equipe de limpeza e profissionais de saúde sobre as melhores práticas de higienização.

13. Descarte Adequado:

- Descarte materiais usados na limpeza de acordo com os procedimentos de descarte de resíduos perigosos.

14. Atualizações e Diretrizes:

- Esteja sempre atualizado sobre as diretrizes de órgãos de saúde, como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), para ajustar os procedimentos conforme necessário.

PROCESSO DE LIMPEZA

Equipamento de Proteção Individual (EPI):

- Antes de iniciar, certifique-se de que todos os profissionais envolvidos estejam usando EPIs adequados, como luvas, aventais, máscaras e óculos de proteção. Isso é essencial para proteger a saúde da equipe.

Preparação:

- Antes de começar, reúna todos os materiais necessários, incluindo panos de limpeza limpos e desinfetantes apropriados. Certifique-se de que os panos estejam limpos e em boas condições.

Limpeza Geral:

- Comece com uma limpeza geral das superfícies de alto toque. Use água morna e detergente ou sabão neutro para remover a sujeira, poeira e detritos visíveis. Isso é importante, pois a sujeira pode interferir na ação do desinfetante.

Enxágue:

- Após a limpeza com detergente, enxágue as superfícies com água limpa para remover qualquer resíduo de sabão ou detergente. Isso garante que as superfícies estejam prontas para a desinfecção.

Desinfecção:

- Aplique o desinfetante recomendado nas superfícies de alto toque. Certifique-se de que o desinfetante seja apropriado para uso em ambientes clínicos e hospitalares. Siga rigorosamente as instruções do fabricante quanto à concentração a ser usada e ao tempo de contato necessário para garantir a eficácia.

Tempo de Contato:

- Deixe o desinfetante agir pelo tempo especificado pelo fabricante. Isso é fundamental para assegurar que os microrganismos patogênicos sejam efetivamente eliminados.

Higienização de utensílios:

- Siga os procedimentos de higienização dos utensílios utilizados na limpeza e materiais de limpeza usados, caso necessário, descarte de resíduos perigosos de acordo com as normas específicas. Isso é fundamental para evitar a contaminação ambiental.

Monitoramento e Auditoria:

- Implemente um sistema de monitoramento para verificar se os procedimentos de limpeza e desinfecção estão sendo seguidos corretamente. Mantenha registros precisos das atividades de limpeza e desinfecção para referência futura e auditoria.

Higiene das Mãos:

- Após concluir o processo, lave bem as mãos com água e sabão por pelo menos 20 segundos ou use um desinfetante à base de álcool para garantir a higiene das mãos.

Ventilação:

- Mantenha o ambiente bem ventilado para reduzir a concentração de patógenos no ar. Isso pode ser especialmente importante em áreas de isolamento.

Educação e Treinamento:

- Certifique-se de que a equipe responsável pela limpeza esteja treinada e atualizada quanto às melhores práticas de higienização. O treinamento contínuo é fundamental.

Isolamento de Pacientes:

- Mantenha áreas de isolamento para pacientes com doenças transmissíveis. Isso ajuda a evitar a disseminação de patógenos.

Lembre-se de que a frequência de limpeza e desinfecção deve ser determinada com base na demanda do ambiente e nas regulamentações locais. É fundamental seguir as diretrizes de órgãos de saúde relevantes para garantir a segurança e a eficácia do processo.

